

DS

ARTIGO

VOCÊ É O QUE DIZ?

“O que você é, fala tão alto, que não consigo escutar o que você diz.” -Ralph Waldo Emerson.

Já notaram o quanto as crianças são colocadas como referência acerca do comportamento adequado a ser seguido? Elas são sinceras, espontâneas, obedientes, sabem diferenciar o certo do errado.

Até que o adulto, aos poucos vai corrompendo a sua essência infantil, com influências do tipo: “ Não pode mentir, mas se fulana ligar, não diga que a mamãe está em casa”; “Fale que gostou do presente, mesmo se não tiver gostado, só para agradar quem lhe deu”; “Como não pode levar lanche de casa para o cinema, vamos escondê-lo na bolsa, pois assim ninguém irá perceber”.... E então, através de uma “avalanche” de novos conceitos, aquela criança vai aprendendo, que o adulto nem sempre fala o que sente, nem sempre é o que diz ser.

A questão é que essa regra, internalizada naturalmente por nós, está alicerçada em máscaras: Com a mesma facilidade que a colocamos no rosto, também a retiramos, e por isso, sustentá-la em longo prazo, não passa meramente de uma utopia. A vivência oriunda da prática, as atitudes, o comportamento, a experiência sempre falarão mais alto que a sua voz. Palavras ditas “da boca para fora”, também serão ouvidas com o mesmo comprometimento em que foram profanadas.

“Ninguém engana ninguém”, o que ocorre é que recorremos a uma “falsa cordialidade” para lidar com as pessoas ao nosso redor, da mesma maneira que fazemos com a gente.

A língua finge o exercício da atitude, mas o exemplo a desmascara numa fração de segundos.

Por isso, nós acreditamos que o belo é decorrente da fusão entre aparência e essência, que saber fazer é diferente de ser especialista, e que não há nada que se possa comparar ao valor da vivência real, pois ela é a única que nos permite sentir o toque, o aroma, o sabor...

Sendo assim, sugerimos, que o quanto antes, você pare onde está, e pergunte a si mesmo, “Onde está a minha criança interior?”, depois de encontrá-la, peça desculpas pelas mentiras que lhe contou ao longo da vida. A seguir, pergunte a ela: “O que você quer ser quando crescer?”.

Feito os passos acima, posicione-se: Enfrente os seus medos, diga adeus a sua zona de conforto, e vá em busca de uma vida autêntica, na qual aquilo que você diz, esteja alinhado com o que você realmente é.

E não se esqueça deste detalhe importante: Quando as dúvidas surgirem neste novo recomeço, não hesite em procurar as respostas na voz da criança que mora em você, pois é ali que reside a sua verdade.

Comece por dentro!

Denia Consultoria – A equipe da é formada por Denia Alexandrina, consultora de imagem e marketing, há 40 anos no mercado; Fernanda Fae Figueiredo, fashion marketing; e Estela Fae de Barros que é psicóloga e especializada em marketing.

Email: deniaconsultoriadeimagem@hotmail.com / @deniaconsultoria

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

INFERNINHO

Plantação de maconha é descoberta pela Polícia no Jardim dos Ipês



A operação da PJC aconteceu na tarde de terça

Foram apreendidos 10 pés de maconha, já em idade adulta

Bem Notícias

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra conseguiu desarticular uma quadrilha de traficantes que atuava no Jardim dos Ipês. No bairro, em um terreno localizado nas proximidades de uma região popularmente chamada de ‘Inferninho’, os policiais descobriram uma plantação de maconha.

“Encontramos essa plantação de maconha com diversas mudas plantadas em pontos do terreno, inclusive com baldes utilizados para regar a plantação”, informou o Delegado Adil Pinheiro.

A operação da PJC aconteceu na tarde de terça-feira, 4. “Após algumas semanas de investigação a Polícia conseguiu localizar uma plantação de maconha com 10 pés já em idade adulta, que em pouco tempo estariam aptos para serem colhidos. Foram encontrados no Jardim dos Ipês, próximo ao matagal”, completou o Delegado.

Segundo Adil Pinheiro, a polícia já havia percebido que sempre que havia aproximação da guarnição naquela região os meliantes se embrenhavam em uma área de mata. “Fizemos uma operação de inteligência e conseguimos abordar dois cidadãos. Percebemos que outros dois fugiram por um trilho na mata. Esses dois cidadãos que abordamos foram apresentados no Cisc onde foi lavrado o boletim de ocorrência, sendo um cidadão de 45 anos e um de 24 anos”, revelou.

Nenhum dos indivíduos detidos durante a operação da PJC possui passagem criminal pela delegacia. “Os envolvidos juntamente com o material apreendido foram encaminhados ao delegado plantonista do Cisc na terça. O local onde foi feita a prisão e apreensão dos pés de maconha e demais objetos apreendidos é conhecido como Inferninho, justamente por ser amplamente frequentado por usuários de droga e também por traficantes”, finalizou Adil Pinheiro.

PJC TANGARÁ

Em resposta rápida, polícia recupera veículo roubado de taxista



Redação DS

levado durante um roubo, cerca de 24 horas antes.

O roubo ao taxista foi registrado durante a madrugada do último dia 29 de abril (quinta-feira) e o veículo recuperado na madrugada de sábado.

De acordo com o investigador Lauri, desde que tomaram conhecimento do roubo, ele e o investigador Caio iniciaram as diligências. “Que perdurou todo o dia e a madrugada de sexta-feira para sábado, até que na manhã de sábado conseguimos recuperar o veículo roubado do taxista”, lembra.

O veículo foi localizado na região do Assentamento Antonio Conselheiro, escondido cerca de 300 metros mata adentro, saindo da estrada. “Não foi fácil, mas conseguimos recuperar o veículo”.

Ninguém foi preso. O veículo foi encaminhado ao Cisc, para devolução ao proprietário.